

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO RURAL -
PLAGEDER**

VINÍCIUS CAMBOIM MIETLICKI

**ACESSO AO PRONAF NO MUNICÍPIO DE ARROIO
DOS RATOS - RS**

Arroio dos Ratos

2013

VINÍCIUS CAMBOIM MIETLICKI

**ACESSO AO PRONAF NO MUNICÍPIO DE ARROIO
DOS RATOS - RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação Tecnológica em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Desenvolvimento Rural

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Xavier da Silva
Co-orientador: Alessandra Troian

Arroio dos Ratos

2013

VINÍCIUS CAMBOIM MIETLICKI

ACESSO AO PRONAF NO MUNICÍPIO DE ARROIO DOS RATOS - RS

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação Tecnológica em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Desenvolvimento Rural.

Aprovado com Conceito (____)

Professor. Doutor. Leonardo Xavier da Silva
Orientador
UFRGS

Professor. Doutor. Augusto Mussi Alvim
UFRGS

Professor. Doutor. Carlos Guilherme Adalberto Mielitz Netto
UFRGS

Porto Alegre, ____ de _____ de 2013.

Dedico este trabalho à minha família, aos amigos, e especialmente a meu pai, Vicente Mietlicki.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores, orientadores e tutores, pela paciência e pela forma como lidaram com a diversidade de alunos em um mesmo curso.

Não poderia deixar de agradecer à minha mãe e também à minha irmã, pois elas entenderam todo esse processo, e souberam me apoiar nas piores horas.

Agradeço imensamente aos extensionistas da EMATER local, Gema D'Agostini e Vitório Maia, ambos, gentilmente contribuíram e incentivaram meu aprendizado através das informações prestadas, pois essas foram de extrema valia e fundamentais no decorrer do curso.

Agradeço especialmente à Ana Lima e Fátima Tassinari, respectivamente Coordenadora e tutora no Pólo da UAB, no município de Arroio dos Ratos, pois as mesmas se mantiveram presente e dispostas a contribuir e incentivar o meu aprendizado.

E por fim, agradeço às novas amigas que fiz no decorrer do curso, pois essas serão para sempre.

A todos vocês, o meu muito obrigado

RESUMO

É perceptível a crescente facilidade de acesso proporcionada pelo governo às políticas públicas de incentivos ao meio rural, isso, visando gerar renda e criar meios para que o pequeno agricultor se mantenha no campo. Através do presente trabalho buscou-se avaliar a procura e a acessibilidade do pequeno produtor rural do município de Arroio dos Ratos, às políticas públicas disponibilizadas para a área rural. Considera-se o acesso a essas políticas, uma oportunidade de desenvolvimento para os agricultores familiares locais. Para tanto, adotou-se a pesquisa de campo, de cunho exploratório com abordagem quantitativa. Para a obtenção de dados referentes ao tema proposto, foram realizadas duas entrevistas semi-estruturadas, sendo uma direcionada a agricultor familiar local, e outra direcionada a extensionista da EMATER local. Dentro do contexto estudado, percebeu-se a motivação no meio rural, proporcionada justamente pela oportunidade de acesso aos incentivos proporcionados pelas políticas públicas. Acredita-se que a agricultura familiar no município de Arroio dos Ratos, venha demonstrando nos últimos anos sinais de recuperação, pois se percebeu o interesse dos agricultores familiares locais pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Este trabalho procurou apontar a realidade sobre a procura do pequeno produtor do município de Arroio dos Ratos – RS, por políticas públicas, bem como sua acessibilidade. Desta forma, buscou-se identificar e quantificar a procura local por políticas públicas, em especial as linhas do PRONAF mais especificamente, o “PRONAF Mais Alimentos”, isso na busca por avaliar se a adesão a esses programas, em especial o PRONAF, estaria realmente tendo bom número de adesões se comparado ao número de famílias aptas ao programa. Para tanto, através também de pesquisas bibliográficas e eletrônicas, analisou-se, especificamente no município de Arroio dos ratos, os números dessa procura e os valores contratados ao longo desses anos de PRONAF Mais Alimentos. Constatou-se ser esse último, o mais contratado no município.

Palavras chave: Política Pública - PRONAF Mais Alimentos.

ABSTRACT

It is noticeable the growing ease of access provided by the government to public policy incentives to rural areas, so, in order to generate income and create ways for the small farmer to remain in the field. The present work aimed to evaluate the demand and accessibility of small farmers in the municipality of Arroio dos Ratos, public policies available to the rural area. It is access to these policies, a development opportunity for local farmers. Therefore, we adopted the search field of exploratory quantitative approach. To obtain data concerning the proposed topic, there were two semi-structured interviews, one directed at local family farmer, and the other directed extension EMATER site. Within the context studied, it was found motivation in rural areas, provided just the opportunity of access to incentives provided by public policies. It is believed that the family farm in the municipality of Arroyo dos Ratos, come in recent years showing signs of recovery, it was realized the interest of local farmers by the National Program for Strengthening Family Agriculture (PRONAF). This study sought to point out the reality on the demand of the small municipality of Arroyo producer of Mice - RS, by public policies, as well as its accessibility. Thus, we sought to identify and quantify the local demand for public policies, especially the lines PRONAF more specifically, the "PRONAF More Food", that in seeking to assess whether adherence to these programs, especially PRONAF, would actually having good number of adhesions compared to the number of families able to program. Therefore, also through literature searches and electronic analyzed, specifically in the municipality of Arroyo mice, the numbers of this demand and the amounts contracted over these years PRONAF More Food. Was found to be the latter, the more contracted in the county.

Keywords: Public Political - PRONAF. More food.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BNDS: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

COOAPSUL: Cooperativa Apícola do Sul

COREDE: Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul

DAP: Declaração de Aptidão são PRONAF

FNDE: Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano

MDA: Ministério do Desenvolvimento Agrário

PIB: Produto Interno Bruto

PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar

PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura

PRONAMP: Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

PSI: Programa de Sustentabilidade do Investimento

SMEC: Secretaria Municipal da Educação

UAB: Universidade Aberta do Brasil

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pessoal ocupado em estabelecimento agropecuário- 2012.....	22
Tabela 2 - Área Plantada - Lavoura temporária = Melancia.....	22
Tabela 3 - Número de adesões por ano.....	24
Tabela 4 - Valores anuais.....	27

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa dos COREDES (em destaque COREDE CENTRO SUL Nº. 4)	19
Gráfico 1 – População rural de Arroio dos Ratos.....	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MÉTODO DE PESQUISA.....	13
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
3.1 AGRICULTURA FAMILIAR.....	14
3.2 PRONAF.....	15
3.3 PRONAF MAIS ALIMENTOS.....	18
4 PRONAF MAIS ALIMENTOS EM ARROIO DOS RATOS.....	19
5 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	24
5.1 VALORES DE PRONAF EM ARROIO DOS RATOS.....	24
5.2 CONTARATAÇÕES DE PRONAF EM VALORES - 2005 a 2012	26
5.3 QUESTÕES ADICIONAIS E PECULIARES DO PRONAF EM ARROIO DOS RATOS.....	30
5.3.1 Entrevista com AGRÔNOMO	30
5.3.1 Entrevista com Produtor Rural - Ricardo de Lima Marek.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35

1. INTRODUÇÃO

O município de Arroio dos Ratos pertence à Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), localiza-se na região carbonífera, a 52 km da capital, Porto Alegre. Devido ao cultivo de melancia apresentar-se em maior escala, isso desde a década de 1950, o município ostenta o título de “Capital da Melancia” (PREFEITURA DE ARROIO DOS RATOS, 2012).

Em décadas passadas, o município contava com outras culturas, entre essas, o arroz, que ainda é cultivado, mas sem a mesma expressão do passado, ao contrário da criação bovina que se mantém presente nas grandes propriedades e ocupando parte da área antes destinada ao cultivo, e atualmente, com pastagens e silvicultura (EMATER, 2013). Esta última, apresentando um crescimento, pois se mostra presente tanto em pequenas propriedades, quanto em propriedades maiores e pertencentes a grandes produtores, sendo possível perceber em cada propriedade de pequeno, médio e grande porte, cultivos de Acácia negra ou Eucalipto, acarretando desta maneira, a substituição da diversidade, pelas monoculturas.

Atualmente, o cultivo de melancia ainda proporciona visibilidade para o município, entretanto, tornou-se um cultivo praticado por grandes produtores, em detrimento aos agricultores familiares locais, sendo que entre esses últimos, os que ainda cultivam melancia por conta própria são raras exceções, pois os agricultores familiares que antes cultivavam melancia ou agricultura de subsistência tornaram-se empregados nas propriedades maiores (EMATER, 2013).

No entanto, conforme a EMATER local e a Secretaria da Agricultura de Arroio dos Ratos, a agricultura familiar nesse município, tem demonstrado sinais de recuperação e começa a cada ano que passa, a se interessar mais pelas políticas públicas de incentivos oferecidas pelo governo. O PRONAF Mais Alimentos mostra-se o mais contratado pelos agricultores locais, seguido de outras políticas públicas, e estas servem como forma de estruturar e investir nas propriedades de agricultura familiar, de maneira segura e sustentável.

A própria aquisição de terras através dos recursos do município tem tido aumento considerável nas propostas, também novos programas do governo foram adicionados, ampliando as linhas de crédito e geração de renda ao pequeno agricultor local. A adesão a programas do governo, em especial o PRONAF, que desde seu início tem como público alvo o pequeno agricultor, estaria apresentando um bom número de adesões no município de Arroio dos Ratos?

Este trabalho procurou identificar e quantificar a procura da agricultura familiar local por políticas públicas, em especial as linhas do PRONAF, especificamente, o PRONAF

MAIS ALIMENTOS, analisando números que demonstrassem o volume dessa procura, e os valores contratados ao longo desses anos.

Acreditou-se na possibilidade de apresentar a realidade local, através das entrevistas realizadas, valendo-se da visão de quem aderiu a programas como, por exemplo, o PRONAF. O presente trabalho buscou como objetivo geral, apontar a realidade sobre a procura do pequeno produtor do município de Arroio dos Ratos – RS, por políticas públicas, bem como sua acessibilidade. Para tanto, traçou-se como objetivos específicos investigar a quantidade de PRONAF contratado nesse município, e também verificar quem são os contratantes desse programa de incentivos destinado ao meio rural. Percebe-se que cada vez mais o governo facilita o acesso a créditos, bem como, vem diminuindo os juros cobrados, facilidades essas, que aparentemente estão contribuindo e movimentando o meio rural no município de Arroio dos Ratos.

Ressalta-se que as Políticas Públicas na área rural, apresentam como objetivo, gerar renda e criar meios para que o agricultor, principalmente o agricultor familiar, não precise abandonar o campo, tornando-se esse último, vulnerável a culturas nocivas como a silvicultura. E o cultivo desta última, por sua vez, acaba por diminuir a diversidade e a qualidade dos alimentos que farão parte da alimentação da população, além de gerar um problema ambiental.

2. MÉTODO DE PESQUISA

Para a realização desse trabalho, buscou-se junto ao escritório da EMATER de Arroio dos Ratos, a quantidade anual de contratações do PRONAF, visando com isso, investigar a existência de aumento na procura por políticas de incentivo. Também se investigou o aumento nos valores anuais contratados pela agricultura familiar do município, visando com isso, demonstrar a existência de crescimento ou não, pela procura das políticas de incentivo.

Para uma melhor leitura da realidade local, bem como para melhor analisar a realidade sobre as políticas públicas de incentivos à agricultura familiar e sua procura no município, realizou-se pesquisas bibliográficas e eletrônicas. Juntamente a essas últimas, realizou-se entrevista com agrônomo da EMATER local, objetivando exemplificar as possíveis mudanças ocorridas nas propriedades e proporcionadas pelo PRONAF. Questionou-se também um produtor local de pequeno porte, este, atuante na área da apicultura, cuja propriedade obteve melhorias geradas a partir da contratação de programas como o PRONAF.

Através das entrevistas, investigaram-se também, melhorias na produção, na renda, na vida social, antes e depois do PRONAF Mais Alimento no município de Arroio dos Ratos.

A análise realizada compreendeu o período de 2005 até 2012, abrangendo o início do PRONAF Mais Alimentos em 2008 e correlacionando com programas de incentivos mais antigos.

Este trabalho está caracterizado por uma coleta de dados junto a entidades locais procurando números que indicassem o volume de agricultores a procura de programas de crédito e também mostrassem os valores anuais contratados. Também duas entrevistas foram realizadas, uma com um agrônomo da EMATER local buscando a visão de quem trabalha diariamente com políticas públicas, e outra entrevista foi realizada com um produtor local que adquiriu tanto o PRONAF como o PRONAF Mais Alimentos.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar sempre desenvolveu papel fundamental ao longo da história, fornecendo alimento direto do campo para a mesa da sociedade, mas só recentemente, em 2008, o governo brasileiro definiu agricultor familiar e/ou trabalhador rural, isso com a finalidade de gerar formas de incentivos e proteção para essa parcela menos favorecida no quesito competitividade e mercado. Desta maneira, conforme a Lei Nº. 11718/2008 são pré-requisitos para o “Contrato de agricultor familiar e trabalhador rural”:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que quatro módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
- IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Refere ainda a Legislação vigente:

Acrescenta artigo à Lei n.º 5.889, de 8 de junho de 1973, criando o contrato de trabalhador rural por pequeno prazo; estabelece normas transitórias sobre a aposentadoria do trabalhador rural; prorroga o prazo de contratação de financiamentos rurais de que trata o § 6º do art. 1º da Lei n.º 11.524, de 24 de setembro de 2007; e altera as Leis n.ºs 8.171, de 17 de janeiro de 1991, 7.102, de 20 de junho de 1993, 9.017, de 30 de março de 1995, e 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991. LEI Nº 11.718, DE 20 DE JUNHO DE 2008. Lei Nº. 11718/2008 – Contrato de Agricultor familiar e "trabalhador rural.”

3.2 PRONAF

Segundo Mattei, Schneider e Cazella (2004) na década de 1980, a agricultura no Brasil, mais precisamente nas regiões sul e nordeste, enfrentavam a falta de crédito decorrente das novas políticas comerciais do país.

Já na década de 1990 com a criação do MERCOSUL, surgiram movimentos em prol da chamada reconversão e reestruturação da agricultura familiar, sendo essa última a parcela mais afetada pelas políticas comerciais do MERCOSUL.

Ainda segundo Mattei, Schneider e Cazella (2004), o Programa de Valorização da Pequena Produção Rural (PROVAP) serviu como base para que se fizessem melhorias chegando ao PRONAF, isso em 1996 sob o governo Fernando Henrique Cardoso.

O PRONAF, sendo uma linha de crédito tem como provedor de fundos e investimento, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desde seu início, porém sendo reforçado logo na sua criação pela fonte de amparo ao trabalhador (FAT).

Segundo o BNDES (2013) o programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) surgiu da necessidade de oferecer ao pequeno agricultor uma forma de superar seus problemas, lhe oferecendo uma linha de crédito especialmente disponibilizada a essa fração da população rural que enfrentava dificuldades para investir na propriedade, para crescer e competir no mercado com os grandes produtores. Segundo Guanziroli (2007):

A quase totalidade de subprogramas do PRONAF adotou, desde o início, uma política de remuneração bastante branda e com alto percentual de subsídio. A fixação da taxa de juros preferencial, subsidiada ou não, bem como o estabelecimento de outras condições especiais de pagamento e operação de crédito tem várias justificativas e aspectos que merecem ser considerados.

Em 1999 segundo Mattei, Schneider e Cazella (2004), no segundo governo Fernando Henrique Cardoso, o PRONAF sofreu mudanças institucionais, deixando o programa de fazer parte da Secretaria de Agricultura, passando para o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), órgão até então, criado recentemente e trabalhando lado a lado com o INCRA, órgão responsável pela reforma agrária e questões fundiárias.

Em 2003, já no Governo Luiz Inácio da Silva, mudanças importantes ocorreram, de acordo com Mattei, Schneider e Cazella (2004), nessa época foi criada a Secretaria do Desenvolvimento Territorial (SDT), aumentando assim, o poder dos municípios perante a aplicação do PRONAF.

O objetivo do PRONAF consistia em financiar e possibilitar toda atividade realizada pelo produtor rural comprovadamente detentor unicamente de mão – de- obra familiar (BNDES, 2013). Para usufruir dos incentivos oferecidos pelo PRONAF, o agricultor necessita de declaração de aptidão (DAP), documento fornecido pelas entidades credenciadas mediante análise de produtor, bem como da propriedade visando o enquadramento no programa.

Para a obtenção de uma DAP o agricultor precisa de uma série de itens, entre eles, a necessidade da renda ser resultante da exploração agropecuária.

A declaração de aptidão ao PRONAF (DAP) foi criada pela SAF/MDA, cuja função vem a ser, servir de instrumento para identificar o agricultor camponês e familiar, para que esses tenham acesso a políticas públicas, entre estas, o PRONAF.

Como se realizado o credenciamento da DAP? O governo credencia algumas entidades, e essas para o fornecimento da DAP, necessitam possuir algumas características e preencher determinados pré-requisitos como, por exemplo:

- De acordo com o MDA os pré-requisitos são:
- Ter personalidade jurídica,
- Ser representante legal dos agricultores familiares ou prestar serviços de assistência técnica e/ou extensão rural,
- Ter experiência mínima de um ano, devidamente comprovada, no exercício de sua atribuição ou objetivo social junto aos agricultores familiares.
- Devem também ser cadastradas e obedecer a seguinte estrutura hierárquica:
- Unidade Central de nível nacional ou Unidade Agregadora.
- Unidades Intermediárias de nível estadual ou Unidades Sub-agregadoras.
- Unidades Locais de nível municipal ou Unidades Emissoras.¹

No caso do município de Arroio dos Ratos, a DAP é fornecida pela EMATER/Local. Instrumentos como a DAP servem para assegurar que o crédito disponibilizado vá parar nas mãos de quem realmente precisa, daquela parcela para a qual programas como PRONAF foram desenvolvidos, ou seja, o agricultor que vive única e exclusivamente do campo, gerando diversidade e trabalho na área rural.

Segundo a revista *Agriculturas* (2011), “o futuro da agricultura e da diversidade na mesa do consumidor, depende do agricultor camponês ou familiar”, pois além desse agricultor viver com o que produz “ele distribui a sua produção aos arredores da sua propriedade”. Ou seja, o agricultor é capaz de sobreviver do seu trabalho no campo e ainda seguir abastecendo sua comunidade, cidade, região, enfim, o que importa é a produção em família, a diversificação, a capacidade de viver da terra ao mesmo tempo em que preserva seu meio ambiente², onde a diversificação na agricultura consiste em uma tarefa remetida ao pequeno agricultor.

Segundo Guazirolí (2007) a década de 1990 sofreu um grande impacto com o PRONAF, assim como o período entre 2000 e 2005, devido ser o PRONAF, um programa caro para a sociedade. Ainda segundo Guazirolí (2007), o programa necessita frequentemente ser revisto, buscando aperfeiçoamento, entretanto, sem perder suas características originais.

O PRONAF causou um impacto considerável na agricultura brasileira na década de 1990 e também entre 2000 e 2005. Por esse motivo e por se tratar também de um programa caro (em termos financeiros) para a sociedade, ele deve ser permanentemente revisto, avaliado e aperfeiçoado de forma a que não perca sua

¹ BRASIL. FETAEP. Disponível em: <http://www.fetaep.org.br/?pg=ler_evento&id_evento=48> Acesso em: 24 mai. 2013.

² Agricultura Familiar Camponesa na construção do futuro. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009. Disponível em: <www.aspta.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Número-especial.pdf> Acesso em: 24 mai. 2013.

característica original de proteger de forma eficiente um segmento da população rural que tem uma importante participação na vida nacional. Um dos principais impactos foi o de permitir que os agricultores familiares investissem em sua atividade e ampliassem as áreas plantadas (GUANZIROLI, 2007).

Em uma dessas revisões e busca pelo aperfeiçoamento chegou-se ao PRONAF Mais Alimento, cada vez mais, visando facilitar e disponibilizar linhas de crédito diretamente para a agricultura familiar.

3.3 PRONAF MAIS ALIMENTOS

No ano de 2008 o governo federal, lança o PRONAF Mais Alimentos com a finalidade de dar ao pequeno produtor rural uma linha de crédito, que lhe proporcionasse investir na propriedade, modernizando, ampliando a produção, e oferecendo acesso a tecnologias antes praticamente inacessíveis.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar (2013) o PRONAF Mais Alimentos tem como função levar ao pequeno produtor rural recursos para investir na propriedade, tanto em infra-estrutura como na produção. O crédito rural, anualmente consistia em R\$ 130.000,00 limitado a um total de R\$ 200.000,00 com prazo máximo de pagamento de dez anos, e carência de três anos com juros de apenas 2% ano. Já para projetos coletivos os limites são de R\$ 500.000,00. Ainda segundo o SAF/MDA (2013) o juro anual para projetos até 10.000,00 gira em torno de 1%.

O PRONAF Mais Alimentos contempla projetos ligados a criação de gado para abate, suíno, aves e culturas como arroz, feijão, milho, mandioca além de trigo, hortigranjeiros e produção de leite (BRASIL/ MDA, 2013).

4. PRONAF EM ARROIO DOS RATOS

O município de Arroio dos Ratos na atualidade é considerado por seus moradores, uma cidade dormitório, isso devido à necessidade de parte desses moradores trabalharem na capital Porto Alegre, voltando ao município somente para dormir. Além de cidade dormitório, outra característica do município vem a ser sua agricultura, tendo como principal cultura a melancia, cujo cultivo em maior escala, proporcionou ao município o status de “cidade da melancia”, esse cultivo encontra-se presente na cidade antes mesmo da emancipação do município em 1964 (EMATER, 2012). Segundo o Histórico de Arroio dos Ratos, o carvão foi à pedra fundamental da economia na região e foi descoberto no município em 1853, fazendo com que o município durante um período de tempo se tornasse o principal pólo de produção desse mineral (IBGE, 2013).

Logo que o carvão teve sua extração suspensa o município buscou na agropecuária, indústria e comércio sua sobrevivência. A melancia obteve cultivo abundante, e com isso, criou-se no município uma festa de caráter anual para promover o produto, a “Festa de Melancia” ocorre ainda nos dias de hoje. Segundo a prefeitura de Arroio dos Ratos a última festa realizada em 2013, movimentou aproximadamente 15 mil visitantes em 3 dias de evento no espaço pertencente ao “Museu do Estadual do Carvão”. Sendo esse último, uma atração histórica do município e administrada pelo governo federal em parceria com o município, e no decorrer do ano, recebe em sua sede entre vários cursos, alguns voltados ao público da área rural. Segundo a Secretaria da Agricultura de Arroio dos Ratos, no ano de 2012 ocorreram palestras sobre apicultura e também oficinas de artesanato voltadas à mulher da área rural.

4.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DE ARROIO DOS RATOS

O município de Arroio dos Ratos faz parte do COREDE Centro-Sul (Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul) e junto a outros 16 municípios, busca por um desenvolvimento harmônico.

Segundo a Lei nº. 10.283, de 17 de outubro de 1994, os COREDES (Figura 1) têm por objetivo permitir melhorias na qualidade de vida da população buscando a melhor distribuição de riquezas entre os municípios fazendo com que as ações entre eles sejam pensadas em conjunto, proporcionando sustentabilidade junto ao crescimento.

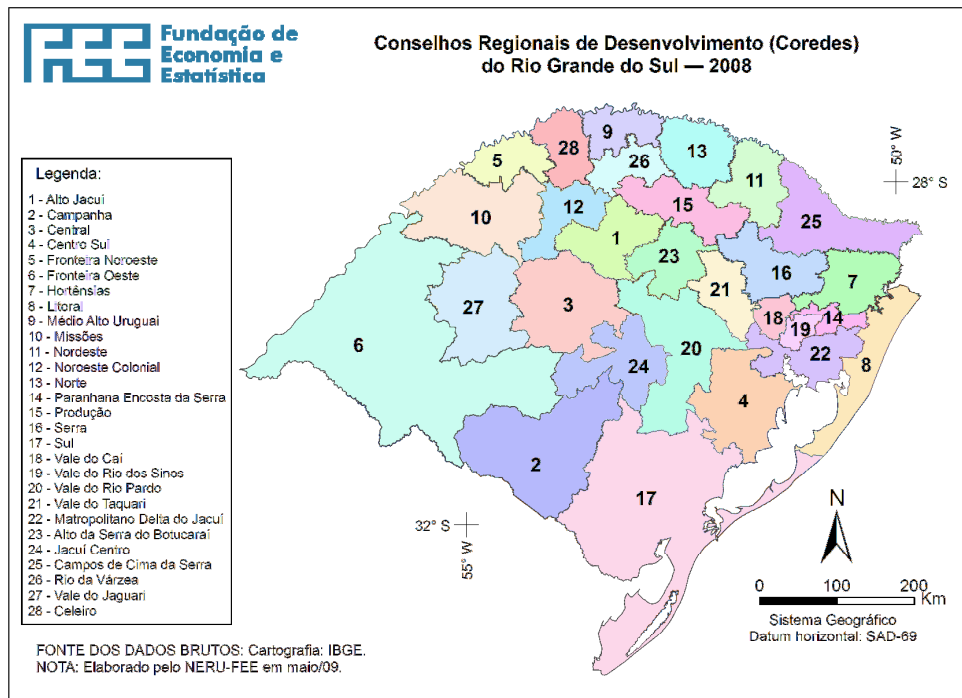


Figura 1 - Mapa dos COREDES (em destaque COREDE CENTRO SUL N.º. 4)

Fonte: FEE, 2008

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos, o município conta com uma população total de 13.606 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010), sua área é de 425,94 km² representando 0.1584% do estado, 0.0756% da região e 0.005% de todo o território brasileiro, e seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), girando em torno de 0.773. O PIB (Produto Interno Bruto) do município gira em torno de R\$ 121.915 mil (IBGE, 2010).

O município, conforme o Atlas de Desenvolvimento Humano foi instalado em 1964, e pertence à microrregião de São Jerônimo. Pertence também a mesorregião metropolitana de Porto Alegre. Localiza-se a 48.2419 km da capital do estado, o que facilita o escoamento da produção rural do município, e anteriormente facilitava ainda o escoamento do carvão e do gado, fazendo do município uma potência na época (PNUD, 2000)

O município de Arroio dos Ratos apresenta uma população rural em torno de 807 pessoas (IBGE, 2000), conforme censo estatístico (2000), o município demonstrou uma sensível diminuição de moradores na área rural (Gráfico 1) já que em 1970, ainda segundo números do IBGE 2.310 pessoas viviam na área rural do município. Ressalte-se que ao longo dos anos, Arroio dos Ratos vem apresentando uma diminuição constante de moradores na área rural. Para a EMATER local, esse fato ocorre porque o homem do campo ainda apresenta

como tendência, a saída da propriedade, na busca por trabalho na cidade visando driblar as dificuldades.

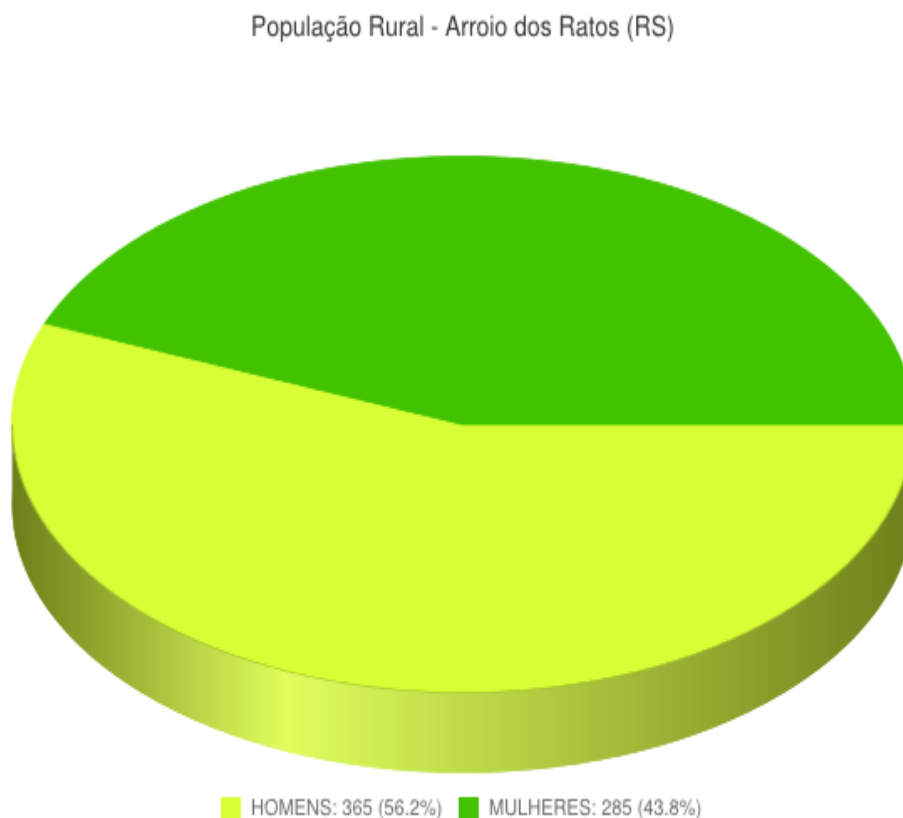


Gráfico 1 – População rural de Arroio dos Ratos

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Grande parte da população rural do município de Arroio dos Ratos, segundo o censo Agropecuário do IBGE (2006), encontra-se diretamente envolvida com atividades agropecuárias e com pessoal ocupado (TABELA 1) na exploração agropecuária.

Tabela 1 - Pessoal ocupado em estabelecimento agropecuário em 2012

Ano = 2006			
Arroio dos Ratos - RS	Homens	Não familiar	144
		Agricultura familiar	220
	Mulheres	Não familiar	50
		Agricultura familiar	91

Fonte: IBGE - Adaptado do censo agropecuário

No município, segundo a EMATER local, a melancia mostra-se como a cultura a proporcionar maior visibilidade ao município, pois os produtores locais dedicam-se a essa cultura praticamente o ano todo, cujo aumento da produção acontece nos meses de calor,

nesse período, o município conta com uma maior produção. Entretanto, a área plantada com lavouras de melancia no município, vem apresentando acentuada queda (Tabela 2) nos últimos anos (IBGE, 2011).

Tabela 2 - Área Plantada - Lavoura temporária = Melancia

Área Plantada - Lavoura temporária = Melancia											
ANO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Arroio dos Ratos - RS	1.800	600	600	800	800	600	500	550	550	450	550

Fonte: IBGE - Adaptado do censo agropecuário.

4.2 POLÍTICAS DE INCENTIVO A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARROIO DOS RATOS

Segundo Trento *et al.*, (2011) a interferência do Estado nas imperfeições do mercado visam “proteger as populações excluídas desse processo”, servindo também como “alternativa para inclusão dos agricultores”, sendo o mercado institucional “um canal de comercialização no qual os agricultores familiares comercializam a produção com instituição governamental ou não [...]”. Ainda segundo o autor, a utilização desse canal pela agricultura familiar é fomentada pela ação extensionista, com o propósito de “oportunizar a inclusão social e a inserção nas políticas públicas locais de abastecimento” (TRENTO *et al.*, 2011 p. 29).

No município de Arroio dos Ratos, o principal programa nessa área, vem a ser o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) cujos gestores são a Prefeitura, a Secretaria Municipal da Educação e Cultura (SMEC) juntamente com a Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente. Esses setores da Administração Pública Municipal contam ainda com o apoio técnico da extensão rural através da EMATER, que juntos buscam inserir os agricultores familiares do município na comercialização para o PNAE.

Desta maneira, o governo busca fortalecer a agricultura familiar nos municípios, buscando gerar renda e diminuir o êxodo rural. Conforme a EMATER (2013), algumas famílias do município de Arroio dos Ratos já se encontram em fase de ampliação das hortas e pomares, visando com isso, atender o PNAE no município.

De acordo com a Lei nº. 11.947/2009, os municípios devem utilizar no mínimo 30% dos valores repassados pelo FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) para compra de alimentos oriundos da agricultura familiar do município, para a alimentação escolar

No município de Arroio dos Ratos a divulgação e mediação desse programa são realizadas através da EMATER local, isso em parceria com a Secretaria Municipal da Agricultura e com a nutricionista do município visando aproveitar ao máximo os alimentos oriundos das propriedades rurais de pequeno porte. Os cardápios elaborados para as escolas consideram a sazonalidade e os hábitos alimentares no município.

Segundo o MDA, o município de Arroio dos Ratos recebe um repasse do FNDE, no valor de aproximadamente R\$154.500,00 por ano e, portanto, tende a repassar aproximadamente R\$ 46.350,00 para o Programa de Alimentação Escolar no município. Para a participação dos agricultores familiares no PNAE, os mesmos necessitam possuir a DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF), e de acordo com MDA, Arroio dos Ratos possui cerca de 173 agricultores familiares e cerca de 57 Declarações de Aptidão (DAP) e no último ano, cinco propriedades familiares abasteceram a alimentação escolar com produtos diretamente da Agricultura Familiar.

5. ANÁLISE DE RESULTADOS

5.1 NÚMEROS DO PRONAF EM ARROIO DOS RATOS

Em relação à adesão dos agricultores familiares de Arroio dos Ratos ao PRONAF, apurou-se o acesso a seis modalidades (Tabela 3) contratadas no município. Conforme os dados expostos a seguir, busca-se demonstrar em números o volume da procura por políticas públicas no município, retratando a ocorrência ou não de aumento na procura pelos incentivos do PRONAF.

Tabela 3 - Número de adesões por ano

ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
PRONAF INVESTIMENTO	2	1							3
PRONAF FLORESTA	5			1					6
PRONAF MAIS ALIMENTO				2	8	4	4	5	23
PRONAF AGRI. FAMILIAR			1		4	2	1	1	9
PRONAF CUSTEIO	5	5	3	4	2	7	4	4	35
PRONAF ECO						1			1
TOTAL ANUAL	12	6	4	7	14	14	9	10	

Fonte: EMATER/RS /Escritório local /2013

Conforme tabela acima, no município de Arroio dos Ratos, foram seis as modalidades de PRONAF contratadas nos períodos entre 2005 a 2012, sendo:

- PRONAF INVESTIMENTO: segundo BNDES (2013) esse PRONAF tem por objetivo financiar as atividades exploradas pelo trabalho rural familiar, produtor rural e sua família.
- PRONAF FLORESTA: de acordo com Secretaria da Agricultura Familiar (2013) o PRONAF Floresta financia e proporciona investimentos em projetos de sistemas agroflorestais, manejo florestal, recomposição e conservação de áreas de preservação permanente e recuperação de áreas degradadas.

- PRONAF ECO: Também segundo Secretaria da Agricultura Familiar (2013) o PRONAF Eco é uma linha de crédito para financiamento de técnicas que podem minimizar alguns impactos da atividade rural perante o meio ambiente.
- PRONAF CUSTEIO: de acordo com a Secretaria da Agricultura Familiar (2013) o PRONAF Custeio tem como destino financiar atividades agropecuárias e ou de beneficiamento, industrialização e comercialização da produção oriunda da agricultura familiar própria ou de outros enquadrados no PRONAF.
- PRONAF MAIS ALIMENTOS: segundo BNDES (2013) esse PRONAF é voltado à agricultura familiar, para promover aumento de produção e fixação do homem na propriedade custeando produções na área agrícola e pecuária.

Na tabela 3, percebe-se que o PRONAF custeio vem desde 2005 apresentando uma procura regular atingindo seu pico em 2010 com 7 contratações do total de 35 pesquisadas. Já o PRONAF Mais Alimentos atingiu seu pico de em 2009, com 8 contratações do total das 23 constatadas até o ano de 2012.

As demais modalidades do PRONAF seguem uma regularidade durante esses anos pesquisados, com pequena vantagem na procura pelo PRONAF Agricultura Familiar, o que pode indicar juntamente com a procura pelo PRONAF Mais Alimentos e pelo PRONAF custeio, o setor onde o município necessita de maiores cuidados e investimentos.

Continuando a leitura da tabela 3, é possível afirmar que no ano de 2005 a procura por programas do governo permaneceu concentrada nos programas de custeio e investimentos, assim como em 2006, o que já indicava a necessidade de melhorias nessa área. O ano de 2007 veio a confirmar os anos anteriores com pequena melhoria na procura.

Em 2008, a chegada do PRONAF Mais Alimentos atraiu a parcela anual dos produtores que já contratavam o PRONAF, com as taxas de juros mais baixas e tempo maior de pagamento, o PRONAF Mais Alimentos assumiu a frente na procura por políticas de incentivo no Município de Arroio dos Ratos.

No segundo ano do PRONAF Mais Alimentos percebe-se uma pequena euforia, em 2008 foram 10 contratações e em 2009 foram 17, sendo 8 contratações de PRONAF Mais Alimentos, seis contratações a mais que 2008.

No ano de 2010, o terceiro ano de PRONAF Mais Alimentos, apresenta o registro de 16 contratações de políticas de incentivo do governo, porém diferente do ano anterior, nesse ano o número de PRONAF Mais Alimentos foi de apenas quatro, caindo pela metade se comparado com 2009.

No ano de 2011 foram 18 projetos de adesão a políticas públicas, esses, foram aceitos e contratados, mantendo a média dos últimos anos, dessa vez foram 5 PRONAF Mais Alimentos, e pela primeira vez desde 2008 um PSI (Programa de Sustentabilidade do Investimento).

No último ano analisado, nota-se uma continuidade dos números fornecidos pela EMATER local, o PRONAF Mais Alimentos segue mantendo a procura sendo em média de cinco à seis adesões anuais.

No período pesquisado, percebeu-se que a adesão ao PRONAF Mais Alimentos mostrou-se inferior à adesão ao PRONAF Custeio, pois, nesse período foram 23 Mais Alimentos e 35 Custeios, porém, salienta-se que destes 35 PRONAF Custeio, 13 foram contratados antes do PRONAF Mais Alimentos ser disponibilizado aos pequenos agricultores do município.

5.2 CONTARATAÇÕES DE PRONAF EM VALORES 2005 a 2012

Em relação aos valores contratados anualmente, analisou-se os que compreenderam os períodos de 2005 a 2012 (Tabela 4), buscou-se com isso, demonstrar possíveis aumentos significativos desses números, durante esses sete anos de políticas públicas no município de Arroio dos Ratos.

Tabela 4 - Valores contratados anualmente

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
PRONAF INVESTIMENTO	36.000	17.000						
PRONAF FLORESTA	36.074,16			19.125,00				
PRONAF MAIS ALIMENTO				130.401,16	591.749,93	178.133,17	263.161,00	205.711,91
PRONAF AGRI. FAMILIAR			26.000		49.576,65	28.533,96	3.000,00	10.552,00
PRONAF CUSTEIO	30.186,54	21.001,86	19.391,38	35.729,21	80.55,21	35.829,62	82.577,12	63.926,00
PRONAF ECO						15.005,52		
Total Anual	102.2607	38.001,86	45.391,38	185.255,37	721.878,68	257.502,27	348.738,12	280.189,91

Fonte: EMATER/RS /Escritório local, 2013.

Na tabela 4, os valores movimentados no município pelas modalidades de PRONAF voltado a agricultura familiar no ano de 2005, percebe-se que pouco mais de R\$102.000,00 foram movimentados em contratações de PRONAF, no entanto apenas 3 modalidades do PRONAF foram acionadas, sendo: PRONAF Custeio, PRONAF Floresta e PRONAF Investimento, o que demonstra baixa procura por políticas públicas no município em 2005.

Logo no ano seguinte 2006, os números caíram consideravelmente, a quantia anual ficou em R\$ 38.000,00, sendo divididos entre duas modalidades, o PRONAF Custeio e PRONAF Investimento, demonstrando baixa procura por políticas públicas voltadas ao pequeno agricultor.

No ano de 2007, os números demonstram uma pequena recuperação de valores disponibilizados aos pequenos agricultores de Arroio dos Ratos, foram aproximadamente R\$ 45.391,00 entre PRONAF Custeio e PRONAF Agricultura Familiar. Porém, diferente dos anos anteriores, o maior valor contratado e a maior procura, foram relacionados diretamente ao agricultor familiar.

Em 2008 os números cresceram consideravelmente, devido a ser o primeiro ano do PRONAF Mais Alimentos, ficando o valor em R\$ 185.255,37, porém, ainda com apenas três modalidades de PRONAF contratados. O PRONAF Mais Alimentos em seu ano de estréia ficou com 60% da procura por políticas públicas no município de Arroio dos Ratos, demonstrando a necessidade do setor. O PRONAF Custeio e o PRONAF Floresta também foram contratados em 2008.

O ano de 2009 foi o ano com maiores valores envolvido até hoje, cerca de R\$ 721.878,68, tendo o PRONAF Mais Alimentos com o valor de R\$ 591.749,93 sendo esse responsável por uma euforia na busca por políticas públicas em Arroio dos Ratos, já o PRONAF Agricultura Familiar e PRONAF Custeio que também tiveram contratações nesse ano permaneceram dentro da normalidade dos anos passados.

Em 2010, a procura já foi bem mais modesta a procura pelo PRONAF Mais Alimentos se mostrou estar começando a estabilizar, comparado com 2009 houve queda nos números, foram apenas R\$ 257.502,27 movimentados pelo PRONAF em Arroio dos Ratos nesse ano. O PRONAF Mais Alimentos continuou sendo o mais contratado, seguido pelos programas: PRONAF Agricultura Familiar, PRONAF Custeio e PRONAF ECO.

No ano seguinte, em 2011 um pequeno aumento nos números apresentando-se o valor anual de 348.738,12R\$, demonstrando com isso, uma pequena oscilação nos valores contratados de um ano para outro, novamente o PRONAF Mais Alimentos foi o mais contratado, seguindo pelo: PRONAF custeio e PRONAF Agricultura Familiar.

Em 2012, os números movimentados pelo PRONAF no município são menores um pouco, o valor anual de 280.189,91R\$ demonstra dentro do contexto pesquisado, uma baixa procura pelos programas do governo no município, isso fica claro se compararmos número de DAPs e número de possíveis contratantes do PRONAF no município. A maior procura por programas como, PRONAF Mais Alimentos, PRONAF Agricultura Familiar e para PRONAF Custeio, demonstram que o pequeno produtor demonstra interesse em adquirir os programas do governo, e que o município precisa trabalhar para cada vez mais, pequenas propriedades possam ter acesso a tais políticas públicas.

PROGRAMAS AO MÉDIO AGRICULTOR RURAL OFERECIDOS E CONTRATADOS EM ARROIO DOS RATOS

Além do PRONAF, outras três modalidades de programas do governo aparecem sendo contratadas ao longo dos anos pesquisados, esses programas são voltados ao médio agricultor rural.

Tabela 5: Programas ao Médio Agricultor rural.

ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
PRONANP INVESTIMENTO		2	1			2	3	2	10
PRONANP CUSTEIO				1	3		5	5	14
PSI							1		1

Fonte: EMATER/RS /Escritório local, 2013.

Os programas são:

- PSI: Programa de Sustentação de Investimento, que segundo BNDES (2013) tem a função de gerar estímulo à produção, facilitar aquisição e exportação de bens de capital e inovação tecnológica.
- PRONAMP INVESTIMENTO: Segundo o Banco do Brasil (2013) o Programa Nacional de Apoio ao Médio Agricultor Rural, buscar dar suporte e desenvolver as atividades das propriedades de médio porte.
- PRONAMP CUSTEIO: também segundo o Banco do Brasil (2013) o Pronamp Custeio tem a finalidade de financiar despesas normais de custeio das produções pecuária e agrícola.

Na tabela 5, o volume na procura por programas do governo voltados ao médio Agricultor Rural, também aqui o número de contratações se demonstra baixa para as possibilidades do município.

5.3 QUESTÕES ADICIONAIS E PECULIARES DO PRONAF EM ARROIO DOS RATOS

5.3.1 Entrevista com Agrônomo da EMATER/RS local

Conforme descrito no método de pesquisa duas entrevistas foram realizadas com o objetivo de obter um ponto de visão de pessoas diretamente envolvidas com o PRONAF.

Em entrevista com o agrônomo da EMATER, buscou-se a sua opinião sobre políticas públicas e principalmente o PRONAF e a evolução do PRONAF Mais Alimentos.

Entrevista realizada nas dependências do escritório local da EMATER/RS, escritório esse que se instalou no município em 10/abril de 1978, e funciona em parceria com a prefeitura de Arroio dos Ratos mediante convênio, buscando instruir e fomentar a agricultura e pecuária da região.

Segundo o agrônomo, a EMATER sempre se preocupou não apenas com a agricultura e pecuária local do modo de vista financeiro, mas também sempre teve a preocupação cultural do município. Como exemplo, a melancia, que de certa forma é um símbolo para a cidade, sempre teve um cuidado especial tanto com os produtores como com a festa que estimula o mercado e divulga o município como produtor que coloca seu produto em todo território nacional.

Para o agrônomo, as políticas de incentivo do governo são de extrema valia e necessidade, uma ferramenta indispensável para a manutenção e fortalecimento do meio rural, já que hoje existem planos que servem tanto para o pequeno quanto para médio e grande produtor.

Quando perguntado especificamente sobre o município de Arroio dos Ratos, o entrevistado relata que desde que chegou ao município há cinco anos atrás, encontrou uma boa procura por financiamentos, custeios, troca ou compra de equipamentos. Segundo ele quem procurava o escritório para contratar o PRONAF, já possuía história na área rural e esperava de tal programa capacidade para investir e crescer.

Para o entrevistado, o PRONAF já tinha uma contribuição importante no município e com a chegada do PRONAF Mais Alimentos o programa se tornou muito mais atrativo, atraindo a parcela menos favorecida, os pequenos agricultores. Algumas mudanças presentes no PRONAF Mais Alimentos são fundamentais para alcançar essa parcela da comunidade rural.

Para o entrevistado, mudanças como o aumento do prazo em dois anos, passando de oito para dez anos, e a diminuição da taxa de juros de 5% para 2 %, são as principais mudanças. Ainda de acordo com o agrônomo, outras fontes de crédito como o FINAME que segundo o BNDES é uma linha de crédito disponibilizado por instituições financeiras credenciadas no BNDES, exigia uma documentação completa e isso acabava sendo um empecilho para que o agricultor mais humilde pudesse ter acesso a esse programa. O PRONAF Mais Alimentos flexibilizou a contratação de tais linhas crédito, segundo o agrônomo possibilitou que pequenos produtores do município conseguissem, por exemplo, ter um trator, investir em novas culturas, aumentar área plantada. Ele brinca dizendo que às vezes no município os agricultores chamam o PRONAF Mais Alimentos de PRONAF Mais Trator devido ao grande número da procura por esse item indispensável no trabalho rural.

Perguntado sobre possível inadimplência no pagamento do PRONAF no município ele foi categórico em responder “*não existe inadimplência no município de Arroio dos Ratos*”.

Quando perguntado sobre qual o programa mais contratado ele diz que a modernização da frota (Tratores) é a mais procurada, por que além dos atrativos naturais do PRONAF Mais Alimentos, um trator pelo programa chega a ter 15% de redução no IPI, e em outras linhas de crédito além de juros mais altos, o agricultor encontra apenas como financiar 80% do valor. Também segundo o entrevistado cerca de 60% dos PRONAF anuais, vai para a agricultura familiar fazendo o papel que dele se espera.

5.3.2 Entrevista com Produtor Rural de Arroio dos Ratos

O produtor em questão faz parte da COOAPSUL, Cooperativa do mel com sede em Arroio dos Ratos, tendo em sua formação, segundo o produtor somente produtor em regime familiar, todos oriundos da região carbonífera.

O entrevistado vive exclusivamente do mel. Perguntado como ficou sabendo do PRONAF, o mesmo respondeu que ao procurar empréstimos no banco, sempre lhe ofereciam essa linha de crédito, seu primeiro PRONAF foi em 2009. Nessa época segundo o entrevistado, o PRONAF Mais Alimentos ainda não contemplava a apicultura, mesmo assim

foi onde usou o programa para investir na sua atividade de apicultura fazendo melhorias nas instalações e equipamentos, também fez um custeio onde comprou material e fez mais caixas de apicultura. Essas caixas eram além de usadas em seu próprio negócio, vendidas para outros apicultores gerando mais renda para mais caixas. Outra benfeitoria possível pelo PRONAF foi um veículo (Kombi), usado para transporte de caixas onde se coleta o mel, segundo o entrevistado ele conseguiu dobrar o número de caixas desde 2009 até os dias de hoje graças ao PRONAF.

Em 2013, o entrevistado fez uma nova contratação do PRONAF, porém, já tendo acesso ao PRONAF Mais Alimentos, onde fez a troca do carro de trabalho por um mais novo e econômico para melhor atender suas necessidades. Investiu em equipamentos de melhor qualidade e necessidade para expansão de seu negócio rural de pequeno porte. Segundo o apicultor, ele comprou quatro tonéis decantadores de inox, uma mesa desoperculadora, uma centrífuga e ainda fez melhorias na sala onde trabalha o mel a ser processado, fez um piso de maneira adequada para essa produção.

Segundo o entrevistado, o PRONAF Fez toda diferença no seu negócio, na sua propriedade e na sua vida e da sua família, ele que é sócio fundador da COOAPISUL relata que sem esse crédito jamais poderia ter feito tudo que fez em tão pouco tempo. O entrevistado afirma que atualmente ele e sua família vivem bem com a renda gerada da apicultura, tem boa casa, bom carro, um papel social de respeito e ainda geram emprego para outras pessoas de fora da família, são quatro empregados em época de maior movimento, e ainda atendem o mercado local colocando seu produto em dois mercados da região. Por estar ligado à COOAPISUL desde o início, o produtor garante trabalhar em parceria, pois conta com o apoio de entidades como EMATER/RS e Secretaria de Agricultura de Arroio dos Ratos. Afirmando ainda que produtores de toda região estão ligados a cooperativa, e que mesmo que alguns com produção muito baixa acabem por diminuir o poder de comercialização a intenção e de formar, instruir, aconselhar todo apicultor interessado, criar uma cultura apícola forte no município. Enfim, também tem um lado social muito forte, já que faz por onde incentivar os menores a procurarem crescer tendo como exemplo o sucesso de quem contratou o PRONAF e obteve êxito.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho buscou traçar um panorama acerca das políticas públicas no município de Arroio dos Ratos, apontando sua procura, em especial destacando o PRONAF e suas linhas de crédito voltadas ao pequeno agricultor rural. Os dados e números colhidos proporcionaram uma noção da movimentação em busca de linhas de crédito do PRONAF no município, embora crescente, essa procura pelas linhas de crédito do governo, que tem no município como destaque as contratações do PRONAF Mais Alimentos, são ainda pequenas se levarmos em consideração o número de agricultores familiares e declarações de aptidão ao PRONAF do município, segundo o MDA, são 173 agricultores familiares e cerca de 57 declarações de aptidão (DAP), o que sugere que o município apresenta potencial para crescer em número de contratações ao PRONAF.

Cada vez mais, pequenos agricultores da região têm procurado se enquadrar nas normas exigidas pelo governo, com a finalidade de buscar no PRONAF a oportunidade de investir na propriedade, seja renovando frota, melhorando condições de trabalho, custeando plantações ou até mesmo implementando novas culturas na propriedade.

O trabalho traz em seu interior o relato de um agrônomo da EMATER local, onde esse fala da importância das políticas públicas para o meio rural. As facilidades que surgiram junto ao PRONAF com sua evolução para PRONAF Mais Alimentos, que são facilitadores para o acesso do pequeno agricultor ao programa, fazendo com que pequenas propriedades pudessem ampliar cultivos e comprar máquinas, como tratores, que são de suma importância em uma propriedade rural.

Em entrevista com produtor local, esse relata as melhorias e o crescimento, que ele como produtor e sua família conseguiram desde que contrataram seu primeiro PRONAF. Esse produtor é sócio fundador da COOAPSUL (Cooperativa do Mel do Município) e desde 2009 vem investindo com crédito contratado pelo PRONAF, sendo que seu primeiro PRONAF que serviu para custear produção e comprar veículo foi feito nos moldes do PRONAF antigo, pois o PRONAF Mais Alimentos nesse ano não contemplava a apicultura. Seu segundo PRONAF, foi o Mais Alimentos e com ele a propriedade deu um salto na produção e qualidade, até funcionários vieram a se fazer necessário durante alguns períodos do ano. Membro da COOAPSUL (cooperativa apícola do sul), o produtor que estruturou sua propriedade com

auxílio de políticas públicas, cresceu e investiu em modernização também com os incentivos disponibilizados ao pequeno produtor rural.

REFERÊNCIAS

Agricultura Familiar Camponesa na construção do futuro. In: Revista Agricultura, 10 de maio de 2011. Disponível em: <<http://aspta.org.br/2011/05/agricultura-familiar-camponesa-na-construcao-do-futuro-2/>> Acesso em: 15 mai. 2013

Agricultura Familiar Camponesa na construção do futuro. In: Revista Agricultura, Número Especial. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009. Disponível em: <www.aspta.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Número-especial.pdf> Acesso em: 24 mai. 2013.

ARROIO DOS RATOS. RIO GRANDE DO SUL. Histórico. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/riograndedosul/arroidosratos.pdf>> Acesso em: 6 jun. 2013

BRASIL. Banco do Brasil/ Agronegócio. Disponível: <http://www.bb.com.br/portalbb/page100,8623,8669,0,0,1,1.bb?codigoNoticia=27370&codigoMenu=11720&codigoRet=11770&bread=2_8> Acesso em: 31 jul. 2013

_____. **Banco do Brasil/Agronegócio** (2013). Disponível em: <<http://www.bb.com.br/portalbb/page100,8623,8648,0,0,1,1.bb?codigoNoticia=345&codigoMenu=11720&codigo>> Acesso em: 17 jun. 2013

_____. **BNDES - FINAME.** Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINAME_Maquinas_e_Equipamentos/> Acesso em: 17 jun. 2013

_____. **BNDES - Programa BNDES de Sustentação do Investimento - BNDES PSI** (2013). Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/Psi/> Acesso em: 17 jun. 2013

_____. **BNDES. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar: PRONAF Investimento** (2013). Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/pronaf.html> Acesso em: 17 jun. 2013

_____. _____. **Programa PRONAF.** Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/pronaf.html> Acesso em: 17 mai. 2013.

_____. _____. **PRONAF Mais Alimentos** (2013). Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/pronaf_alimentos.html> Acesso em: 17 jun. 2013

_____. **FETAEP.** Disponível em: <http://www.fetaep.org.br/?pg=ler_evento&id_evento=48> Acesso em: 24 mai. 2013.

_____. **IBGE. Censo Agropecuário.** Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1224&z=t&o=29&i=P>> Acesso em: 18 jun. 2013

_____. _____. **População Rural – Arroio dos Ratos**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/firm_pr_hom_mul.php?codigo=430110> Acesso em: 6 jun. 2013

BRASIL. **Lei Nº 11.718**, de 20 de junho de 2008. Acrescenta artigo à Lei no 5.889, de 8 de junho de 1973, criando o contrato de trabalhador rural por pequeno prazo; estabelece normas transitórias sobre a aposentadoria do trabalhador rural; prorroga o prazo de contratação de financiamentos rurais de que trata o § 6º do art. 1º da Lei no 11.524, de 24 de setembro de 2007; e altera as Leis nos 8.171, de 17 de janeiro de 1991, 7.102, de 20 de junho de 1993, 9.017, de 30 de março de 1995, e 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991. Brasília: Diário Oficial da União, 23 jun. 2008.

_____. **Lei Nº 11.718**, de 20 de junho de 2008. Acrescenta artigo à Lei nº 5.889, de 8 de junho de 1973, criando o contrato de trabalhador rural por pequeno prazo; estabelece normas transitórias sobre a aposentadoria do trabalhador rural; prorroga o prazo de contratação de financiamentos rurais de que trata o § 6º do art. 1º da Lei nº 11.524, de 24 de setembro de 2007; e altera as Leis nºs 8.171, de 17 de janeiro de 1991, 7.102, de 20 de junho de 1993, 9.017, de 30 de março de 1995, e 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991. Brasília: Diário Oficial da União, 23 jun. 2008.

_____. MDA. **Repasse FNDE**. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/alimenta-o-escolar/repasse-fnde-por-estado/Cat%C3%A1logo_AF_E_AE_-_EstadoRS.xls> Acesso em: 6 jun. 2013.

_____. _____. **Secretaria da Agricultura Familiar** (2013). Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/pronaf/2258856>> Acesso em: 17 jun. 2013

_____. _____. **Secretaria da Agricultura Familiar**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/maisalimentos>> Acesso em: 17 mai. 2013

_____. _____. **Secretaria da Agricultura Familiar**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/institucional/aeclaracaoaptidaopronaf>> Acesso em: 30 mai. 2013

_____. SAF-MDA. **Secretaria da Agricultura Familiar/Alimentação Escolar**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas//alimentacaoescolar>> Acesso: 6 jun. 2013

_____. _____. **Secretaria de Agricultura Familiar**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/maisalimentos>> Acesso em: 6 jun. 2013

Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do Rio Grande do Sul. 2008. Disponível em: <<http://mapas.fee.tche.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-do-rio-grande-do-sul-2008.html>> Acesso em: 24 mai. 2013

COREDES/ Unidades Demográficas. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta/unidades_geo_coredes.asp?n=Corede%20Centro-Sul&ano=2008&id_corede=4> Acesso em: 27 mai. 2013

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- EMATER/RS.
Banco de dados. Arroio dos Ratos [s. ed.], 2011- 2012- 2013

GUANZIROLI, Carlos E. PRONAF dez anos depois: resultados e perspectivas para o desenvolvimento rural. **In:** Rev. Econ. Sociol. Rural vol.45 no.2. Brasília Apr./June 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE-. Cidades.
Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=430110#default>> Acesso em: 27 mai. 2013

MAPA DOS COREDES. Disponível em:
<https://www.google.com.br/search?q=Mapa+dos+coredes&newwindow=1&client=firefox-a&hs=klK&rls=org.mozilla:pt-BR:official&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=0fyxUd2fK8yv0AGzpoAY&ved=0CC0QsAQ&biw=1024&bih=649#facrc=_&imgc=Rcc0IbQEUBmVWM%3A%3BZTPmTb9BsDKNDM%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.proguaiba.rs.gov.br%252Fmapas%252Fimage%252FCOREDE_JPG.gif%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.proguaiba.rs.gov.br%252Fmapas%252Fpages%252FCOREDE_JPG.htm%3B770%3B588> Acesso em: 7 jun. 2013

MARQUES, P. E. M. (Org.). Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural.
Porto Alegre, 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DOS RATOS. Arroio dos Ratos. Disponível em:
<http://www.arroiodosratos.rs.gov.br/portal1/dado_geral/mumain.asp?iIdMun=100143022>
Acesso em: 27 mai. 2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DOS RATOS. Site oficial de Arroio dos Ratos. Disponível em:
<<http://www.arroiodosratos.rs.gov.br/portal1/municipio/noticia.asp?iIdMun=100143022&iIdNoticia=254843>> Acesso em: 6 jun. 2013

SCHNEIDER, S.; MATTEI, L.; CAZELLA, A. A. Histórico, caracterização e dinâmica recente do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. **In:** SCHNEIDER, S.; SILVA, M, K.; MARQUES, P. E. M. (org.). Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural. Porto Alegre 2004

TRENTO, Edison José et al. Comercialização de Frutas, legumes e Verduras. Paraná, PR. Instituto Emater, 2011. Disponível em: <<http://www.asbraer.org.br/arquivos/bibl/79-com.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2013.

ANEXOS


TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO

Trabalho de Conclusão de Curso
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL – UFRGS

NOME: Ricardo de Lima Marek

RG/CPF: 426604240-04

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso “POLÍTICAS PÚBLICAS E SEUS EFEITOS SOCIAIS NO MEIO RURAL LOCAL”, para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso** “POLÍTICAS PÚBLICAS E SEUS EFEITOS SOCIAIS NO MEIO RURAL LOCAL” – *do Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER*, que tem como objetivo “Coletar e analisar dados sobre as políticas públicas mais procuradas no município de Arroio dos Ratos e procurar mudanças e melhorias nas propriedades assistidas”.

A minha participação consiste na recepção do aluno “Vinícius Camboim Mietlicki” para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso, **AUTORIZO** / () **NÃO AUTORIZO** a minha identificação (Apicultura Marek).

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

Assinatura _____

(A. Ratos), 24 / 05 / 2013



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO

Trabalho de Conclusão de Curso
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL - UFRGS

NOME: Vitorio José Maia

RG/CPF: 40548473/72

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso "Políticas Públicas e Acesso ao PRONAF MAIS ALIMENTO em Arroio dos Ratos" para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso** "Políticas Públicas e Acesso ao PRONAF MAIS ALIMENTO em Arroio dos Ratos" - do **Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural - PLAGEDER**, que tem como objetivo "coletar dados e peculiaridades sobre Políticas Públicas e Pronaf Mais Alimentos em Arroio dos Ratos".

A minha participação consiste na recepção do aluno "Vinicius Camboim Mietlicki" para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso, **AUTORIZO** / **NÃO AUTORIZO** a minha identificação
(..... AGRONOMO..... GMATG/RS...E...ARROIO...DOS...RATOS.....)

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

Assinatura Vitorio José Maia

(ARROIO DOS RATOS), 22 / 05 / 2013

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
NO LUME - REPOSITÓRIO DIGITAL DA UFRGS

Uso interno

Nº de sistema SABI: _____

1 Identificação do autor e do documento

Nome completo: Vinício Carboni Mitheli
 RG: 3074115308 CPF: 80975550004
 E-mail: VINIWALK@HOTMAIL.COM Telefone: 96794038
 Curso de Graduação: PLAGEDER
 Nome do orientador: EDUARDO XAVIER DA SILVA Data da apresentação: 18/10/13
 Título do documento: ACESSO AO PRONAF NO MUNICÍPIO DE
ARROIO DO RATOS
 _____ Conceito final: _____

2 Disponibilização no Lume - Repositório Digital da UFRGS

Autorizo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, no Lume - Repositório Digital da UFRGS para fins de leitura e/ou impressão pela Internet:

De imediato ou A partir de 1 / 1 (no máximo até dois anos após a data da apresentação)

Arroio do Ratos 02/10/2013
Local Data

Vinício Carboni Mitheli
Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

Não autorizo. Justificativa (preenchimento obrigatório): _____

Local Data

Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

Assinatura do(a) orientador(a)

Campo de uso exclusivo da Biblioteca

COMPROVANTE DE ENTREGA DO DOCUMENTO NA BIBLIOTECA SETORIAL

Em: 1 / 1 / _____

Carimbo e assinatura